CARACTERÍSTICAS DO LÚPUS E SEU ÍNDICE DE MORTALIDADE NO ESTADO DE MATO GROSSO

Ageo Mario Cândido SILVA[1]
Michely REOLON[2]
Pâmela Carolini Thomas PIES[2]
Raquel Marimon STEPHAN[2]
Suellen Amanda dos Santos BRAGA[2]
Victória Castelhano ABEL[2]
Vitória Costa da ROSA[2]

[1]Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande, UNIVAG
[2]Acadêmicos do curso de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande, UNIVAG

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica e de caráter multifatorial. Apresenta-se em dois tipos principais, sendo eles o sistêmico e o cutâneo. **Objetivos:** Tal trabalho visa explorar e evidenciar os casos de óbitos por lúpus eritematoso sistêmico no estado do Mato Grosso. Como finalidade, esse projeto tem a função descritiva de avaliar, a partir dos indicadores epidemiológicos dos óbitos, os aspectos agravantes do lúpus. **Métodos:** Tal estudo foi realizado pelo método de prevalência sobre a mortalidade, utilizando-se de dados com frequência absoluta e relativa, em decorrência do lúpus no estado do Mato Grosso. Foi estabelecida uma relação entre o número de óbitos totais (987436 pessoas) e os decorrentes do lúpus (13 pessoas). **Resultados:** É provável que muitos casos não tenham sido relatados pelo fato de ser uma doença espectral, que varia desde lesões cutâneas até o comprometimento de órgãos internos, sendo assim de difícil diagnóstico. Dessa forma, os resultados elucidados apontam para apenas 13 óbitos causados por lúpus no estado de Mato Grosso em uma amostra de 987436 óbitos. Para tanto, a tabela 1 demonstra a análise de dados de óbitos relativos ao sexo, idade, raça/cor, escolaridade, estado civil, hora do óbito e local do óbito para o estado de Mato Grosso. Pormenorizadamente, a tabela apresenta maior ocorrência da patologia no sexo feminino, com maior prevalência de casos para mulheres em idade fértil. Outro parâmetro apresentado na tabela exibe o maior número de casos para lúpus em pessoas de pele negra, devido a fatores genéticos ainda pouco elucidados. Por conseguinte, a variável escolaridade apresenta que metade dos casos de pessoas acometidas possuíam de quatro a sete anos de estudo, o que evidencia a presença da doença em indivíduos com intermediário grau de instrução. **Conclusão:** Este estudo identificou a mortalidade por LES no estado de Mato Grosso, como também descreveu os perfis acometidos por esta doença. Ademais, contribuiu para uma melhor compreensão da patogênese.